



Editorial

Literatura

A seção de Literatura deste número não se estrutura como um dossiê dedicado a um tema específico. Antes privilegia o acaso como princípio organizativo. A ênfase da edição se dirige para o esforço de dar início à transição da revista para uma edição bilíngue, a começar pelo editorial, pelos artigos da seção Literatura e por dois contos da seção correspondente. Consideramos que os materiais em espanhol podem ser publicados no original. Aumentam assim as nossas chances de alcançarmos a comunidade internacional, com todas as vantagens que isso implica para a divulgação dos nossos estudos e para a produção de poesia e prosa ficcional, apontando para a possibilidade de estabelecer laços e trocas mais ágeis com a comunidade acadêmica para além de nossas fronteiras.

A seção *Conexões* conta com artigo de **Alberto Miranda Poza** (UFPE), “Um hito en la historia de la lengua literaria española: el modernismo de Rubén Darío”, no qual o autor aborda a necessidade de constituir uma história da língua literária espanhola, de discutir o próprio conceito de língua literária, assim como colocar sob foco a riqueza linguística representada pelo Modernismo e pela obra de Rubén Darío; de **David Pessoa de Lira** (UFPE) sob o título: “O Mito de Θεύθ [Theuth]: Estudos Mitopoiéticos do Diálogo Platônico de Phædrus 274c-275b”; e de **Juan Pablo Martín Rodrigues** (UFPE), com “Formación de profesores, enseñanza y aprendizaje de aspectos interculturales”.

Na coluna *Estudos da Tradução*, **Guilherme Duque** (Unicamp/CAPES) publica “As Formas do Texto: Os Amores de Ovídio em tradução”, visão panorâmica das questões implicadas na tradução desta obra, seguida de comentários; **Paulo Henriques Britto** (PUC-Rio) em “A reconstrução da forma na tradução de poesia” oferece o roteiro básico que

norteia tal processo, desde a identificação das características poeticamente significativas até a descoberta de correspondências para elas. De **Britto** também, “Lícidias: diálogo mais ou menos platônico em torno de ‘Como reconhecer um poema ao vê-lo’, de Stanley Fish”. Na coluna *Estudos do Romance* **Nabil Araújo** (UERJ) analisa a contradição no alicerce da moderna afirmação do romance como gênero literário pelos chamados “realistas franceses” (Balzac, Zola, Maupassant).

Ao avançarmos até o setor *Literatura*, eis que nos deparamos com a atualidade e a pertinência para o momento que vivemos do artigo de **Alberto Lins Caldas** (UFAL) no qual analisa a relação entre a literatura e a educação e a diferença radical dos seus estatutos constitutivos. O texto faz uma avaliação da literatura brasileira enquanto campo produzido por uma oligarquia das letras; da educação enquanto formatador das massas produtivas e da possibilidade do ensino da literatura em tal quadro. Também atual em face do que vivemos são as reflexões de **Luiz Costa Lima** sobre o livro de contos de Sérgio Santanna, *O homem-mulher*. A argumentação se tece em torno do fato de o autor permanecer, até hoje, sem a apreciação crítica merecida, fruto de uma espécie de pacto de silêncio que envolve todos aqueles que participam do sistema da cultura. Dois ensaios de **Hans Ulrich Gumbrecht**, da Universidade de Stanford, também constam da seção Literatura: o primeiro, “Proximidade e Beleza”, trata das complexas relações entre a distância, a proximidade e a experiência estética e o segundo – “Como abordar a poesia como um modo da atenção?” – analisa o fenômeno da Atenção como uma função específica da consciência, uma abertura da mente para o mundo, a partir da qual se instala uma suspensão do tempo como um efeito do ritmo e da linguagem poética. Os dois ensaios são traduzidos por **Sueli Cavendish**, enquanto o poema “Astern”, de Gottfried Benn, recebeu tradução de **Luiz Costa Lima**.

Luci Collin, **Marcos Aqueiva** e **Fernando Fiorese** inauguram sua participação em *Eutomia*, ao lado de mais 10 excelentes poetas que têm estado conosco há alguns anos. Na seção de contos, **Gerusa Leal** nos traz os seus “Fardos” e “Os cães”, também disponibilizados em inglês; **Alberto Lins Caldas** participa com o conto “Sorna”; e a escritora árabe-estadunidense **Pauline Kaldas** comparece com o conto “Silêncios”, na tradução de **Juciara Fernandes**, **Marise Myrrha**, **Priscila Campello**.

Linguística

A seção de Linguística do presente número da Revista Eutomia buscou propiciar ao leitor uma possibilidade de reler, visitar e redescobrir Ferdinand de Saussure. O dossiê em pauta apresenta um novo olhar sobre o 'outro Saussure' ou "os dois Saussure", segundo Rastier (2014, p. 381), ainda desconhecido por muitos. Essa releitura do autor genebrino foi iniciada nos últimos anos após a descoberta de manuscritos encontrados na residência do mestre em Genebra no ano de 1996 e a subsequente publicação em 2002 da obra *Écrits de linguistique générale de Saussure (Escritos de Linguística Geral)*, organizada e editada por Simon Bouquet e Rudolf Engler.

Iniciou-se, a partir daquela ocasião, uma releitura da obra *Cours de Linguistique Générale* com base no corpus manuscrito, gerando assim trabalhos que revelam um 'outro Saussure', apresentando outra face do pensamento do mestre. Isso leva a uma grande discussão polemizando o CLG, obra amplamente conhecida.

Muitas pesquisas realizadas sobre a obra de Saussure tiveram como fonte *De la double essence du langage (Da essência dupla da linguagem)*, publicada em 2011 na ocasião do centenário da morte do autor genebrino.

Os trabalhos publicados no âmbito do Cercle Ferdinand de Saussure debruçaram-se na análise do corpus saussuriano. Eles descortinam um 'Saussure' preocupado em desenvolver uma ciência linguística. Ao mesmo tempo, mostram a diversidade de temas tratados pelo linguista, tais como análise das lendas, fonologia, morfologia, semiologia, entre outros.

Ainda na esteira dessas investigações, há pesquisadores brasileiros que se dedicam também a analisar o corpus saussuriano, fato este que demonstra o quanto os escritos do mestre genebrino permanecem ainda como fonte profícua de pesquisas no campo das ciências da linguagem. Foi assim que surgiu a ideia de a revista Eutomia lançar o dossiê temático de forma a brindar seus leitores com novas análises e visões acerca da obra de Saussure, cuja "dimensão propriamente revolucionária continua amplamente ignorada" (BRONCKART, BULEA e BOTA, 2014, p. 9).

Na presente edição sobre Saussure, contamos com quatro artigos, dois dos quais são de pesquisadores brasileiros. Os outros dois foram elaborados por pesquisadores de universidades estrangeiras, sendo um da Université Paris-Sorbonne e o outro da

Universidade Nacional de Rio Negro, Argentina. Além dos artigos, a seção de linguística apresenta uma resenha do livro *O Projeto de Ferdinand de Saussure* editado por Jean-Paul Bronckart, Ecaterina Bulea e Cristian Bota. A resenha é assinada por **Eulália Leurquin**, **Fatiha Dechicha Parahyba** e **Fábio Carneiro**.

O artigo de **Clemilton Lopes Pinheiro** traz uma reflexão sobre o CLG tomando como base as leituras de *Da essência dupla da linguagem*. O autor analisa o elo existente entre os dois textos à luz das novas interpretações do pensamento de Saussure. O segundo artigo, da autoria de **Luiza Milano**, analisa o papel dos estudos sobre o fônico da língua no livro CLG. Nele, a autora examina a relevância das unidades acústicas na concepção do autor genebrino. Ao mesmo tempo, focaliza em especial as marcas relacionadas com as noções de fonema, fonética e fonologia. No trabalho de **Dora Riestra**, o foco recai sobre os conceitos saussurianos de signo e temporalidade na perspectiva da didática das línguas com o objetivo de delimitar a unidade linguística. Para isso, a autora examina o manuscrito *Da essência dupla da linguagem* e usa os referidos conceitos para seu modelo didático. Ao mesmo tempo, incorpora o conceito de atividade languageira de Bronckart aos conceitos saussurianos para definir a unidade linguística das línguas e, por conseguinte, seu ensino. **Pierre-Yves Testenoire**, por sua vez, aborda o tema “poética comparada” de Saussure. Apoiase em textos inéditos, em sua maioria, escalonados num período acima de vinte anos com o objetivo de mostrar sua coerência. O trabalho de Testenoire busca avaliar igualmente a contribuição do mestre genebrino no domínio da poética comparada naquela época. Por último, é apresentada a resenha do livro *O Projeto de Ferdinand de Saussure*. A partir dos inúmeros trabalhos que compõem o livro, a resenha mostra um Saussure ainda a ser descoberto pelos estudiosos da ciência linguística e das ciências da linguagem.

Ao completar cem anos do Curso de Linguística Geral, convidamos os leitores a se deleitarem no diálogo com cada um dos autores. Esperamos que vocês aceitem nosso convite e revisitem o autor genebrino ora sendo redescoberto.

Sueli Cavendish (editora-chefe)

Eulália Leurquin (editora convidada)

Fatiha Parahyba (editora-associada)